

NOTA DE APOIO EM PROL DAS REIVINDICAÇÕES DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR FEDERAL

A toda comunidade acadêmica da UFV.

Por convocação da APG/UFV (Associação de Pós-Graduandos da Universidade Federal de Viçosa), os Pós-graduandos da UFV reuniram-se em assembleia geral em 30 de maio de 2012. Analisou-se a pauta: Posicionamento dos Pós-graduandos da UFV em relação à greve dos docentes.

Por unanimidade os Pós-graduandos decidiram apoiar as reivindicações dos docentes. Também por unanimidade os Pós-graduandos decidiram pela não paralisação das atividades acadêmicas inerentes aos seus projetos de pesquisa.

Assim, em virtude dos últimos acontecimentos relacionados ao movimento grevista dos docentes das IFES, a APG/UFV considera:

- Extremamente oportuna e relevante cada uma das reivindicações solicitadas pela categoria docente;
- Lamentável a condução da Pós-Graduação Pública brasileira nos últimos anos, o que não coaduna com as aspirações de um país que almeja relevância internacional.

Desta forma, a APG/UFV é solidária ao movimento grevista entre os docentes. Acreditamos que a opinião pública deve ser devidamente informada sobre estes acontecimentos e instamos a cada Pós-graduando a fazer parte neste processo.

Reafirmamos também que, apesar desse movimento grevista impactar nossas atividades, a Pós-graduação não deve parar. Os projetos científicos devem continuar normalmente, haja vista que a maior parte de nossas pesquisas não está sujeita a regras políticas. O cientista não deve estar sujeito a pressões reivindicadoras e sim ao seu compromisso com a ciência e a sociedade.

Diante da votação e das discussões na assembléia colocaremos alguns pontos, a seguir.

Ficou claro que os Pós-graduandos da UFV apoiam todas as manifestações em prol da reestruturação da carreira, qualidade de ensino, condição de trabalho, para os professores, funcionários e estudantes.

Mas, nesse atual momento, a princípio, a pós-graduação deve continuar o andamento dos vossos projetos acadêmicos e profissionais. Temos prazos a cumprir e contratos de bolsas com CNPq, CAPES e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (FAP), ciência sem fronteira, inclusive o professor com

bolsa produtividade do CNPq que tem o compromisso com o ensino, pesquisa e com seus orientados, também. Quem vai arcar com o prejuízo?

A pós-graduação é um caso peculiar e entre outros não descritos acima.

Foi questionado, por que o comando de greve do sindicato local não procurou os pós-graduandos antes, por que o representante do sindicato local não justificou a ausência ao convite para participação do debate sobre a “Valorização profissional e bolsas na Pós-Graduação: O papel do Projeto de Lei 2.315/ 2003 (PL dos Pós-Graduandos) e suas consequências”, realizado pela APG/UFV no dia 23/03. Já que algumas pautas e considerações da atual greve vêm ao encontro dos pontos discutidos no debate.

Sabemos que temos de levar tudo em consideração, nossa situação atual e o amanhã, pois muitos dos atuais pós-graduandos serão professores de instituição de ensino no futuro. E é um paradigma a ser mudado.

Lembrando que os pós-graduandos, APGs e ANPG, estão em uma legítima luta pela valorização profissional e por reajuste real e anual das bolsas de qualidade para todos e em todos os níveis. Reivindicamos 40% ao governo federal, para reposição de perdas inflacionárias. Contudo conseguimos a liberação de 10%, a valer a partir de 1 de julho. Detalhe: como não foi previsto valorização das bolsas para pós-graduação para 2012, o aumento oferecido somente foi possível após remanejamento interno do orçamento das agências de fomento CAPES e CNPq. E a valorização das bolsas das agências de fomento estaduais?

A luta não acabou e vamos todos a Brasília, em agosto, com a pauta orçamento para educação e ciência para 2013.

Apesar de classes e reivindicações diferentes, temos os mesmos objetivos que visam uma educação de qualidade e avanço científico no País.

Continuaremos firmes nas reivindicações para fortalecimento da Pós graduação na UFV e no Brasil.

Assembléia dos Pós-Graduandos da UFV

Viçosa-MG, 30 de maio de 2012